

CENÁRIO: Evento aponta novos rumos para o setor produtivo nacional

Construção Civil mantém expectativa positiva para o ano

Seminário promovido pelo Sinduscon mostra que empresas estão confiantes e otimistas com os investimentos previstos para o setor em 2009. O presidente da FIEPE, Jorge Côrte Real, participou do evento e destacou em seu pronunciamento a importância de aquecer o mercado nacional para recuperar as perdas no mercado externo durante a crise econômica global.

Pág 03



Ministro Orlando Silva fala sobre parceria entre Ministério dos Esportes e o SESI para estimular empresas pernambucanas a investirem mais na prática esportiva.

Pág 04



Orgânicos

Seminário promovido pelo Centro Internacional de Negócios da FIEPE orienta produtores sobre técnicas de plantio livre de agrotóxicos, com foco no mercado exterior.

Pág 05

Vestuário

SENAI lança, em Santa Cruz do Capibaribe e Caruaru, caderno com as principais tendências da moda para o verão 2009/2010.

Pág 06

DIRETORIA

Director-Presidente:

JORGE WICKS CÔRTE REAL

Director 1º Vice-Presidente:

RICARDO ESSINGER

Director Vice-Presidente:

OSCAR RACHE

Director Vice-Presidente:

AURÉLIO NOGUEIRA

Director Vice-Presidente:

FRANCISCO DE ASSIS FARIAS ALBUQUERQUE

Director Vice-Presidente:

JOÃO SANDOVAL DA SILVEIRA

Director Vice-Presidente:

FERNANDO ANTÔNIO DE ARAÚJO PINHEIRO

Director Vice-Presidente:

MASSIMO GIOVANNI MASCHIO CADORIN

Director Vice-Presidente:

CARLOS ABDENOR NEMA NUNES

Director Vice-Presidente:

JOSIAS INJOUSA FILHO

Director Vice-Presidente:

VALDÉZIO BEZERRA DE FIGUEIREDO

Director Vice-Presidente:

ÍTALO BRASIL RENDA FILHO

1º Director Administrativo:

FELIPE JOSÉ BEZERRA COELHO

2º Director Administrativo:

WIKENTOS KAKAKIS

1º Director Financeiro:

SEVERINO ELIAS PADRÃO

2º Director Financeiro:

ARNALDO DIAS DE OLIVEIRA

DIRETORES ADJUNTOS

LUIZ A. VON BECKERATH GRIMALDI

SEBASTIÃO PONTES DA SILVA FILHO AIRTON TENÓRIO DE ALBUQUERQUE

MINARTE FIGUEIREDO BARBOSA

JOSÉ COSME DA SILVA

JOSÉ CARLOS B. DE QUEIROGA CAVALCANTI

SEVERINO CÂNDIDO CARNEIRO JÚNIOR

FREDI DE AZEVEDO MATA FILHO

JOSÉ CARLOS ARAÚJO DA SILVA JÚNIOR

RAFAEL ARAÚJO DE SOUZA COELHO

PAULO GUSTAVO DE ARAÚJO CUNHA

JOSÉ GUILHERME DE AZEVEDO QUEIROZ

ANSIO BEZERRA COELHO

FERNANDO CARLOS DE ALBUQUERQUE TEIXEIRA

FLÁVIO DE CARVALHO E MELLO

HERCÍLIO VICTOR NETO

Efetivos

EDGARD WANDERLEY

SEVERINO BATISTA DA COSTA

GABRIEL JOSÉ DUBELUX NEVES

Suplentes

CARLOS WETHAELPER

ALVANDIR OLIVEIRA PEREIRA

GILBERTO DUQUE DE SOUZA FILHO

Delegados representantes junto

Confederação Nacional da Indústria

Efetivos

ARMANDO DE QUEIROZ MONTEIRO NETO

JORGE WICKS CÔRTE REAL

Suplentes

RICARDO ESSINGER

MILTON DOS REIS GOMES

Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco - Fiepe - Av. Cruz Cabugá, 767, Santo Amaro - Recife-PE, Fone: (81) 3412-8300 - ascom@fiepe.org.br, Presidente: Jorge Wicks Côrte Real - Assessoria de Imprensa: Diálogo Comunicação e Marketing - Jornalista Responsável: Márcia Góes (DRT/PE-1637), Projeto Gráfico: Maurício Tavares - Diagramação e editoração: Maurício Tavares; Tiragem: 3 mil exemplares - Impressão: Gráfica e Editora do Nordeste Ltda.



A crise financeira internacional, que acabou aportando no setor produtivo, atingiu a economia brasileira através da redução do crédito, do declínio da confiança de consumidores e empresários e, também, através da queda das exportações. Esses fatores interromperam a vigorosa trajetória de crescimento que se prolongava desde 2003.

Apesar dos efeitos produzidos até o momento em nossa economia, mantém-se preservada a estabilidade monetária e o sistema financeiro nacional parece continuar isolado das fragilidades que atingem instituições internacionais congêneres.

Por outro lado, a política econômica tem se dirigido permanentemente para amenizar os efeitos da crise e o setor da construção civil tem sido um alvo cons-

tante dessas políticas embora os benefícios venham sendo adiados ante as dificuldades causadas pela burocracia e pela complexidade do ordenamento legal.

Em evento promovido pelo Sindicato da Construção Civil, no Recife, tivemos a oportunidade de avaliar a conjuntura atual, juntamente com especialistas, entre eles o ex-ministro Mailson da Nóbrega, que delineou os impactos da crise, e a presidente da Caixa Econômica Federal, Maria Fernanda, que falou sobre os programas habitacionais do Governo Federal.

Pontos positivos do debate foram os destaques para as oportunidades que o momento oferece em virtude do vigor e da criatividade do empresariado bra-

"Temos oportunidades em virtude do vigor e da criatividade do empresariado"

sileiro e da expressiva dimensão do mercado nacional, vantagem esta que nos permite seguir os exemplos da China e da Índia e reativarmos o crescimento a partir do mercado interno.

A FIEPE, confiante nas potencialidades da economia brasileira e acompanhando, persistentemente, a implantação dos investimentos estruturadores em nosso Estado, reafirma seu compromisso de contribuir para a construção do futuro defendendo as reformas estruturais, a eliminação da burocracia, a ampliação do crédito e a criação de um ambiente de estímulo à inovação e à competitividade.

AGENDA

Confira abaixo os principais prêmios do setor produtivo programados para os próximos meses

Economia

A partir de 1º de julho estão abertas as inscrições do Prêmio CNI de Economia, que premiará os melhores artigos da área de economia industrial e intermediação financeira e crescimento industrial. Os documentos poderão ser enviados até o dia 31 de agosto. O regulamento está disponível em: www.cni.org.br/premiocnideeconomia.

Cidadania

Escolas públicas e privadas que desenvolvem ações de cidadania podem se inscrever, até o dia 14 de agosto, no Prêmio Construindo a Nação 2009/2010. Em sua segunda edição, a iniciativa do SESI, em parceria com o Instituto Cidadania Brasil, estimula a integração de estudantes com a sociedade, despertando a consciência cidadã. Informações: (081) 3412-8346

Excelência Gráfica

O Sindusgraf-PE e a Abrigraf NE, com apoio do Sebrae e da FIEPE, realiza no dia 26 de agosto a entrega do I Prêmio Norte Nordeste de Excelência Gráfica José Cândido Cordeiro. As inscrições podem ser feitas até o dia 10 de julho, pelo site www.abigraf-pe.com.br. Mais informações: (81) 3081-1100.



INTERNALIZAÇÃO - "Temos que recuperar as perdas do mercado externo atuando no mercado interno", diz Côrte Real

Investimentos apontam a construção civil como agente da reação econômica

Por *Ruy Gonçalves*

Os atuais investimentos do Governo Federal em habitação deram novo ânimo ao setor da construção civil e foram assunto de destaque na décima edição do Seminário "A economia brasileira: cenários 2009". O evento, realizado pelo Sindicato das Indústrias da Construção Civil (Sinduscon), levou mais de 400 pessoas ao auditório do Mar Hotel, em Boa Viagem. Entre os participantes estavam empresários, jornalistas, economistas e estudantes de todo Nordeste.

Durante o encontro, os participantes conheceram os detalhes dos projetos do Go-

verno para estimular a construção civil. Entre eles, o programa Minha Casa, Minha Vida, desenvolvido pelo Governo Federal em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF). O projeto foi apresentado pela presidente da CEF, Maria Fernanda Ramos, que mostrou a confiança da entidade no setor. "Os investimentos vão movimentar a construção civil e o mercado interno do País, levando o Brasil a uma reação à recessão global", afirmou Maria Fernanda Ramos.

O seminário também contou com palestra do presidente da FIEPE, Jorge Côrte

Real, que representou o presidente da CNI, Armando Monteiro Neto. No seu pronunciamento, Côrte Real ressaltou a importância de movimentar a economia nacional para resistir à crise. "Temos que recuperar as perdas do mercado externo atuando em nossa casa. Os atuais investimentos na área de construção civil permitem a recuperação da economia no mercado interno", completou.

O evento ainda teve como palestrantes o economista Mailson da Nóbrega, o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Paulo Safady Simão e a economista da Federação, Mônica Mérces.

Feiras movimentam economia do Estado em R\$ 50 milhões

Novos negócios para Pernambuco e mais contatos comerciais das empresas locais foram alguns dos resultados alcançados na I Feira de Fornecedores Industriais da Região Nordeste (ForInd) e na I Mostra Fenasucro Nordeste. Os eventos, realizados simultaneamente no Centro de Convenções de Pernambuco, em abril, movimentaram cerca de R\$ 50 milhões e tiveram mais de cinco mil visitantes e expositores de outros países da América Latina.

A marca de R\$ 50 milhões deve-se, principalmente, aos 540 encontros de negócios realizados entre as 125 empresas expositoras e as 49 grandes indústrias compradoras do Nordeste. "Essas reuniões serviram como uma vitrine para os produtos dos participantes", afirma o diretor da FIEPE e presidente do Sindmóveis, Vikentios Kakakis.

As exposições empolgaram também o representante do Estaleiro Atlântico Sul



NEGÓCIOS - Kakakis diz que feira traz oportunidades de negócios

(EAS), Walter Gouveia, que informou sobre as reais possibilidades de empresas locais tornarem-se fornecedoras do EAS. "Estamos orientando os interessados sobre como deve ser o procedimento para fechar negócios no estaleiro", completou.

"A busca de novas oportunidades de negócios para as empresas pernambucanas é um dos principais compromissos da

FIEPE. Por isso, momentos que movimentam o setor produtivo e apresentam a difusão das potencialidades dos nossos produtos integram as ações da Federação," ressalta o presidente da entidade, Jorge Côrte Real. A instituição, em parceria com o Sebrae, subsidiou a presença de sindicatos e empresas associadas ao estabelecimento.

Ministro incentiva empresários pernambucanos a investirem no esporte



Lei: Em seminário promovido na sede da FIEPE, no dia 13 de abril, o ministro dos Esportes, Orlando Silva, detalhou a Lei de Incentivo ao Esporte para empresários e dirigentes de federações desportivas de Pernambuco. Nesta entrevista, o ministro fala da parceria inédita com o SESI-PE - que vai disponibilizar consultoria na formatação de projetos - e como pretende nacionalizar a aplicação da regulamentação em todo o País, através do estímulo da vocação social nas empresas.

Jornal da Indústria (JI) - Na prática, como o empresário deve proceder para investir na Lei de Incentivo ao Esporte?

Orlando Silva (OS) – O primeiro passo é procurar uma instituição que dê orientações corretas sobre a formatação das propostas a serem enviadas ao Ministério, como é o caso do SESI. Por envolver um tributo federal importante, que prevê a dedução fiscal de até 1% do tributo devido por pessoas jurídicas ao Governo Federal, é necessário montar um projeto detalhado para obter o benefício. Nessa consultoria, a empresa deve elaborar o projeto com as indicações de qual patrocínio ou doação quer desenvolver e que nicho vai apoiar, já que não só os atletas de alto rendimento podem ser patrocinados, mas também iniciativas voltadas ao esporte de lazer, educacional, base e participação.

JJ - Com a oscilação contínua da crise econômica financeira é possível atrair investimentos dos empresários pernambucanos para o esporte?

OS - Nosso objetivo é sensibilizar o empresariado para os benefícios de investir no esporte. Além de receber o incentivo fiscal, associar marcas e produtos ao valor da responsabilidade social reforça a imagem da empresa. Apoiar atletas que representam liderança, competitividade e superação é uma forma de projeção econômica realizada por empresas de âmbito internacional.

JJ - Qual a importância da parceria do Ministério dos Esportes - através da Secretaria Especial de Esportes de Pernambuco - e o SESI/PE?

OS - O SESI/PE será importante aliado na difusão da Lei no Estado. Isso porque a entidade possui credibilidade junto ao empresariado industrial e vai prestar toda a consultoria necessária para a elaboração e formatação de propostas que serão enviadas ao Ministério dos Esportes. Com essa expertise da equipe técnica do SESI e a infra-estrutura da Secretaria Especial de Esportes do Governo, são grandes as possibilidades desses projetos atenderem às regras de aprovação estabelecidas pelo Governo Federal.

JJ - Por que Pernambuco foi escolhido para a apresentação oficial da Lei de Incentivo ao Esporte no Nordeste?

OS - Pernambuco é um estado estratégico no Nordeste. Por ser centralizado e uma espécie de "vitrine" na região, daqui é mais fácil escoar as informações para as demais capitais nordestinas. Além disso, entre os anos de 2007 e 2008, o Estado teve apenas um projeto aprovado pela lei de incentivo (A Funtec foi contemplada, mas ainda não conseguiu a liberação do repasse). Queremos mudar esse panorama de desinformação e comodismo e apresentar a maneira correta de como proceder para ser beneficiado. Em 2007, oito estados enviaram propostas - sete conseguiram aprovação. Em 2008, 18 estados se

candidataram, mas apenas oito conseguiram captar os recursos, a maioria localizados no sudeste e sul do País. Até o momento, R\$ 132 milhões de uma quantia de R\$ 1 bilhão foram liberados. Este ano, pretendemos multiplicar os projetos para a verba chegar aos R\$ 400 milhões.

JJ - Quem será beneficiado diretamente com as doações e patrocínios?

OS - A Lei beneficiará atletas que não têm patrocínio, modalidades esportivas pouco difundidas, e projetos sociais e educacionais. Atletas que já recebem salário ou patrocínio como jogadores de futebol, por exemplo, não serão contemplados. As entidades requerentes não poderão utilizar recursos do incentivo para projetos relacionados ao esporte profissional, onde o atleta possui contrato formal de trabalho com o clube ou equipe.

JJ - Além das empresas, os benefícios da Lei do Incentivo ao Esporte serão estendidos às federações desportivas?

OS - Sim e também para quem mais se interessar, seja pessoa física ou jurídica. A Secretaria Especial de Esportes de Pernambuco realizou reuniões com alguns dirigentes onde foram repassadas informações sobre como proceder na elaboração das propostas.

JJ - Como serão analisadas as propostas?

OS - Para analisar os projetos que serão beneficiados pela Lei, o Ministério dos Esportes criou uma comissão técnica composta por seis pessoas, entre elas representantes do setor esportivo e paradesportivo brasileiro, indicados pelo Conselho Nacional do Esporte. O Ministério tem em seu site um espaço para o pré - cadastramento das entidades interessadas, conforme determina o Decreto de Regulamentação da Lei de Incentivo ao Esporte. As entidades cadastradas que atenderem às exigências para a inscrição serão chamadas para a apresentação do restante das informações necessárias.

SESI

Segurança

O SESI lançou, em todo o País, em abril, a Campanha Segurança e Saúde do Trabalho. Com duração estimada de 12 meses, a iniciativa visa reduzir o número de acidentes de trabalho. Para isso, fornecerá, gratuitamente, kits educativos para um milhão de trabalhadores de cinco mil indústrias. Qualquer empresa do setor produtivo pode solicitar o material pelo site <http://www.sesi.org.br/campanhasst> e pedir informações pelo telefone (81) 3412-8482.

Sustentabilidade

As práticas diferenciadas de gestão que levaram as empresas pernambucanas Rota do Mar e JBR Engenharia a vencerem o Prêmio SESI Qualidade no Trabalho (PSQT) 2008 foram apresentadas no Global Forum América Latina - Call for Action Nordeste, em João Pessoa-PB. O evento, realizado de 15 a 17 de abril, reuniu mais de 500 pessoas, entre líderes empresariais e acadêmicos, para dialogar a favor do desenvolvimento sustentável.

Multimídia

Mais de mil trabalhadores das Indústrias Reunidas Raymundo da Fonte, de Paulista, serão beneficiados com a implantação da biblioteca digital Indústria do Conhecimento. Representantes da diretoria da empresa firmaram o contrato, em abril, na sede da Fiepe. A iniciativa da CNI, executada pelo SESI/PE, vai oferecer aos industriários e familiares acesso gratuito à internet banda larga e espaço para pesquisa com livros, CDteca e DVDteca, além de jornais e revistas.

Cultivo de Aloe Vera é alternativa rentável para Vale do São Francisco



Foto: Arquivo

SEMINÁRIO – Evento contou com cerca de 300 participantes, entre empresários e agricultores

Por **Winola Tavares**

O Centro Internacional de Negócios (CIN) da FIEPE promoveu, em abril, o I Seminário de Agricultura Orgânica do Vale do São Francisco. O evento, realizado no SENAI Petrolina, reuniu cerca de 300 empresários e agricultores, que foram apresentados às técnicas de plantio livre de poluentes químicos e com fertilizantes naturais. O destaque do encontro foi o painel sobre o cultivo orgânico da Aloe Vera. Popularmente conhecida como babosa, a planta representa nicho de mercado em expansão nacional e internacionalmente.

“Apenas no mercado europeu, a babosa movimentava 13 bilhões de euros e cresce 15% ao ano”, afirma a coordenadora do CIN,

Camila Barreto. Tais dados foram retirados de estudo, pelo Centro, para diagnosticar a adaptabilidade do Vale do São Francisco ao cultivo da babosa.

“Desde que identificamos a crescente demanda pela planta, logo percebemos a carência de produção no Estado, que praticamente não existe. No caso do Vale, o início do cultivo diversifica os produtos e aumenta o potencial exportador da região”, explica Camila Barreto.

Quanto à adaptabilidade da Aloe Vera na região, o pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e um dos palestrantes do seminário, Carlos Gava, garante que as condi-

ções climáticas, de solo e água são favoráveis. “Além disso, a técnica de cultivo é simples e de baixo custo, uma vez que pode ser realizada manualmente”, esclarece.

Seminário – O I Seminário de Agricultura Orgânica do Vale do São Francisco foi promovido pela FIEPE e pelo Projeto de Apoio à Inserção Internacional das PME Brasileiras (PAIPME), financiado pela União Européia e executado pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial. Além de diversos técnicos da área, o evento contou com a presença do presidente da Federação, Jorge Côrte Real e o deputado italiano Luca Bellotti, entre outras autoridades.

Com nova lei, empresas têm no estágio um investimento

A nova lei de estágio completa sete meses, deixando a impressão de que trouxe apenas benefícios para o estudante. Com direitos ampliados, onerou mais as empresas e fez valer a negativa previsão de que o mercado iria se retrair. Em todo o país, e Pernambuco acompanhou o ritmo, a oferta de estágios caiu cerca de 25%. No entanto, de acordo com a consultora do Instituto Euvaldo Lodi (IEL), Lúcia Guimarães, o empresário deve voltar a contratar, de médio a longo prazo, porque verá que a nova lei favorece à formação de profissionais mais qualificados.

Segundo Lúcia Guimarães, que esteve na FIEPE, no dia 23 de abril, ministrando palestra durante o segundo Workshop Estágio de Qualidade, realizado pelo

IEL/PE, a norma exigirá dos estudantes maior comprometimento, responsabilidade, senso crítico. “O ganho de direitos esbarra nos deveres. O estagiário passou a ser um investimento das empresas, que esperam profissionalismo, empenho e resultado, independente da área de atuação”, explicou Guimarães, para aproximadamente 80 pessoas, entre empresários e representantes de instituições de ensino.

O workshop fez parte das comemorações dos 40 anos do IEL/PE e teve continuidade no dia 24, quando os funcionários da entidade participaram de treinamento sobre o tema. “Apesar do tempo de sancionada, nossos clientes demandam por atualizações, por isso promovemos a capacitação interna”, justificou a superintendente Regional do instituto em Pernambuco, Gilane Lima.



EMPENHO - Mudança exige compromisso maior dos estudantes, diz Guimarães

Caderno de moda verão 2009/2010 é lançado no Agreste do Estado

Por *Erika Lima*

A identidade na moda é criada a partir do olhar sobre a sociedade contemporânea, seus hábitos e atitudes entrelaçadas a conceitos que buscam inspiração na cultura, cores e formas brasileiras. O Caderno Perfil Inspirações e Tendências Verão 2009/2010 do SENAI, lançado em Santa Cruz do Capibaribe e em Caruaru, apresenta as principais correntes comportamentais e tendências de moda para estação mais quente do ano.

No lançamento, que teve a presença de empresários da Região Metropolitana e do Polo de Confecções do Agreste, foram apresentados quatro looks da coleção. O caderno contém cinco perfis: contemporâneo, esportivo, irreverente, romântico e sensual e os explora apresentando modelos para cada estilo, com tendências de cores, formas, contrastes,

sobreposições, decotes, saias e calças. Há uma seção destinada a tecidos e estampas indicando quais os materiais têxteis, as cores, texturas e os processos, que se integrados criam novas combinações e possibilidades para materializar a moda.

De acordo com o coordenador técnico da publicação do SENAI Pernambuco, Chico Marinho, o livro foge do regional banal e aborda temas atuais. “A ideia é buscar soluções que passem a sensação de que houve uma produção de artesanato mais elaborada e com design”, afirmou.

Uma das novidades deste caderno é a seção Saiba +, em que a equipe de designers de unidades do SENAI de 14 estados dão informações relacionadas a exposições e artistas, estilos arquitetônicos, roteiros gastronômicos e estilistas.



Foto: Arquivo

TENDÊNCIA – Desfile de lançamento do livro apresentou as principais apostas para a temporada

O segmento industrial e os efeitos da crise sob o mercado doméstico

Por *Osângela Sena*

Economista da Unidade de Pesquisas Técnicas da FIEPE

Agora não existem mais dúvidas, os números confirmam que o Brasil já sente os efeitos da crise internacional sobre a economia nacional. A crise chegou provocando queda severa na atividade produtiva na maioria dos Estados brasileiros. No caso de Pernambuco, o mercado industrial vem registrando trajetória negativa desde o ano passado. No primeiro bimestre de 2009, as vendas industriais apresentaram recuo de 7,6% comparado ao primeiro bimestre de 2008. Esse resultado refletiu o fraco desempenho da maioria dos setores do segmento no Estado, atingindo quase todos os ramos da cadeia produtiva industrial desde os que fabricam bens de consumo primário até aqueles que industrializam bens de capitais.

Em resposta a fraca demanda, a produção industrial evoluiu com retração do volume produzido. Segundo o IBGE o índice de produção recuou 12,2%, depois de fechar o ano de 2008 com saldo positivo. De forma concreta, a crise implicou no comportamento retrativo do crédito. As fontes externas de financiamento limitaram em cerca de 20% o volume de crédito disponível.

Os números produzidos na pesquisa de Índice de confiança do empresário pernambucano já sinalizavam um cenário de baixa performance no ambiente financeiro, sob a perspectiva da classe empresarial, os indicadores referente as expectativas de desempenho do lucro operacional e do acesso ao crédito registraram redução. Por outro lado, mesmo já sentindo os efeitos negativos da crise, o Estado deverá evoluir seus indicadores macroeconômicos com taxas mais favoráveis em relação ao desempenho esperado pelos outros Estados brasileiros. Tal situação é esperada em função dos investimentos que estão sendo aportados na região, e em volume que possibilitará ao Estado de Pernambuco um crescimento positivo, quando

se estima que o país evolua com taxa negativa ao final de 2009. De acordo com o presidente da CNI, Deputado Armando Monteiro Neto, o total dos investimentos que já estão se concretizando equivale ao valor atual do PIB industrial de Pernambuco, com isso, o mercado doméstico aquecido aliviará os impactos da crise, ao tempo em que produzirá motivação para empreender e competir.

Ao que se percebe Pernambuco não irá passar imune aos efeitos negativos de uma crise financeira internacional, cabe agora definir a postura de enfrentamento dando ênfase as oportunidades que surgem. Nesse contexto, vale a frase do presidente da CNI “**nós não podemos perder essa crise**”.



Fonte: FIEPE / IBGE

Conselho de Meio Ambiente da FIEPE promove grupo de estudos

Por *Winola Tavares*

O Conselho Temático de Meio Ambiente (Contema) da FIEPE abre as portas da Federação aos interessados em contribuir para o desenvolvimento sustentável do planeta. Para isso, criou o grupo de estudos Fiepe Ambiental. A iniciativa reúne mensalmente cerca de 50 participantes - de estudantes a industriais - que discutem soluções ecoeficientes para a vida profissional e pessoal. O cuidado durante palestras, cursos ou seminários oferecidos é que haja espaço para todos expressarem opiniões e apresentarem ideias.

De acordo com a gerente do Contema, Verônica Cidreira, é de fundamental importância manter as portas da Federação abertas para sociedade. "O projeto pretende disseminar informações de estudos e pesquisas ambientais, aproximando especialmente as indústrias das práticas de produção limpa. Além de mobilizar a todos quanto à qualidade de vida aliado

ao respeito ao meio ambiente", explica. Com efeito, a iniciativa assume papel de agente cidadão, concentrando esforços nas ações de desenvolvimento sustentável.

Já na primeira ação - denominada Happy Hour Ambiental -, no final de março, o Consumo Sustentável foi abordado. Na ocasião, o educador e consultor socioambiental, Thomas Enlazador, apresentou ações cotidianas que refletem ônus ambiental para todo o planeta. Já neste mês de abril, técnicas para reduzir o impacto ambiental durante a criação de peixes, moluscos, crustáceos, rãs e algas foram apresentadas pelo técnico da Agência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (CPRH), Assis Lacerda.

Os encontros do grupo Fiepe Ambiental acontecerão durante todo o ano, sempre na última quinta-feira de cada mês, e conferem certificado. Interessados podem buscar outras informações pelo telefone 3412 8477.



NOVAS TÉCNICAS – O técnico da CPRH, Assis Lacerda, apresentou técnicas ecoeficientes na aquicultura

O jogo do ganha-ganha

Por *Ricardo Braga*
ricardobraga.jc@gmail.com

Para nascer não temos escolha. O feto aos poucos vai girando e aponta a cabeça para baixo, os movimentos contráteis do útero aumentam e somos expulsos da mãe, daquele lugarzinho tão gostoso e seguro que muitos, depois, demonstram saudade! A partir daí, a cada dia que passa, temos que fazer escolhas, algumas acertadas e outras não.

Na relação com nossos pais, irmãos, babás, coleguinhas, amigos, sócios e competidores temos pela frente uma sucessão interminável de jogos a serem disputados. Ena sociedade, costuma-se dizer que no jogo do dia a dia, quando um ganha o outro perde, como se isso fosse imperativo. Esta lógica alimenta há milênios as grandes e pequenas disputas, as guerras, massacres e dominações, por pessoas, raças, religiões e nações. Daí os oligopólios, cartéis, genocídios e forças militares descomunais.

Um matemático chamou esta estratégia de "minimax", ou seja, soma zero, já que na equação linear do perde e ganha, um tem sinal negativo e outro positivo. Na biologia esta estratégia seria identificada na relação presa-predador. Mas Jonh Nash - aquele que ganhou o

Prêmio Nobel de Economia e que é personagem do filme *Mente Brillhante* - encontrou uma soma não-zero, em situações que levam ao equilíbrio. Em outras palavras, pode existir um ganha-ganha em lugar do perde-ganha, e às vezes até, do perde-perde.

Trazendo para a biologia, encontramos alguns exemplos interessantes, como no caso do mutualismo dos líquens. Mas entre os humanos isto também se evidencia. Por exemplo, em situação extrema, uma guerra nuclear beneficiaria a quem? Àquele que enviasse o primeiro míssil? Ou todos perderiam? Assim, a estratégia do ganha-ganha seria não iniciar a guerra. Melhor, não fabricar os mísseis, ou mesmo, não ter exércitos.

Na sociedade mundial contemporânea, da hegemonia pela força do dumping ou pelo controle da tecnologia, alguns engordam de comilança enquanto outros morrem de fome. Qual a jogada que poderia fazer com que todos ganhassem e vivessem bem? A mudança do conceito de riqueza, em que os parâmetros fossem: amor pra dar, alimentação equilibrada, acesso à cultura, espaço para o lazer e condições de saúde física e mental. Assim, os ex-ricos morreriam menos de

câncer, ataque cardíaco e suicídio, enquanto os ex-pobres deixariam de morrer de desnutrição, disenteria infantil e de assassina-to.

Na questão ambiental quem ganha com a poluição, a extinção de espécies e o aquecimento global? Pode-se dizer que são os mesmos que promovem as guerras na tecnologia, no comércio, na indústria e na economia. Mas, no médio e longo-prazos todos perdem, porque não há como o desastre não ser socializado.

Disto já temos certeza. É o caso dos efeitos das mudanças climáticas e da poluição atmosférica nas grandes cidades. O ganha-ganha vem com a viabilização do uso de energias renováveis e não poluentes, com a incorporação de novas legiões ao contingente de consumidores de alimento saudável, com a correta utilização dos serviços ambientais gerados pelos ecossistemas naturais. Os ganhos ambientais e em qualidade de vida seriam incontestes, e os ganhos na geração de trabalho, renda e multiplicação do capital, também seriam evidentes.

Indústria gráfica do Estado completa 70 anos e lança Prêmio de Excelência

Por Ruy Gonçalves

Representatividade, trabalho e crescimento sustentável são algumas das características do Sindicato das Indústrias Gráficas de Pernambuco (Sindusgraf), que em 2009 comemora 70 anos de fundação. Para festejar o aniversário, o Sindicato lança o primeiro Prêmio de Excelência Gráfica do Norte e Nordeste. A solenidade foi realizada no Clube Português e contou com presença de vários setores da economia do Estado.

A premiação, dividida em 43 categorias, irá contemplar publicações nas mais diversas áreas de impressão. Entre elas, periódicos, livros, embalagens, calendários e demais itens. Os ganhadores serão contemplados com a inscrição subsidiada para participar da etapa nacional do concurso. As inscrições podem ser realizadas até dia 10 de julho, no www.abigraf-pe.com.br.

“Com esse prêmio vamos estimular ainda mais a qualidade no setor”, avalia o vice-presidente do Sindusgraf e organizador do Prêmio, Eduardo Mota. Os vencedores serão conhecidos no dia 26 de agosto, no Salão de Fornecedores e Serviços da Região Nordeste.



INCENTIVO – “Prêmio vai estimular a qualidade no setor gráfico da região”, defende Mota

Além da premiação, o Sindicato irá realizar, ainda este ano, várias capacitações e treinamentos no interior do Estado. “A premiação será apenas a primeira ação para estimular o setor. Foram programados vários cursos e palestras para desenvolver as empresas do Estado,” afirmou o presidente do Sindusgraf, Valdézio Bezerra.

O sindicato prepara também a inauguração da galeria de ex-presidentes e o auditorio na sua sede. “Exergamos essa data como um marco na história da economia do Estado. Vamos comemorar com inovações e investir em treinamentos para dinamizar o setor”, completou Bezerra.

RÁPIDAS

Mecânica

O Sindicato das Indústrias metal-mecânica de Pernambuco lançou, no dia 23 de abril, a 15ª edição da Feira Mecânica Nordeste (Fimmepe 2009). A solenidade, que marca a inauguração dos trabalhos da Fimmepe, aconteceu no Arcádia Boa Viagem e contou com a presença de empresários, engenheiros e interessados na área. Além disso, os participantes assistiram à palestra “Crise - Oportunidades e desafios”, ministrada pelo jornalista Fernando Castilho. A feira será realizada entre os dias 27 e 30 de outubro, no Centro de Convenções.

Moda

O polo comercial de Caruaru abriu as portas para mais uma edição do maior encontro de profissionais da moda, o VIP. O encontro é resultado da parceria entre o Núcleo da Fiepe em Caruaru, o Sindicato das Indústrias de Vestuário de Pernambuco (Sindinvest) e aborda temas relacionando o marketing para a indústria de moda. A consultora de marketing Renata Miranda foi a responsável por apresentar as últimas tendências para o segmento de moda e as inovações no marketing e na venda de confecções. Entre os participantes, estiveram designers, estilistas, empresários e profissionais do marketing.

Responsabilidade Social

Lideranças sindicais do estado se reuniram na sede da FIEPE, nos dias 28 e 30 de abril e 5 de maio, para o sexto módulo do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA). A capacitação abordou como tema central a Responsabilidade Social e seus efeitos no desenvolvimento do setor industrial. Na ocasião, os presidentes dos sindicatos conheceram os benefícios da gestão com responsabilidade e obtiveram informações sobre como implantar a gestão socialmente responsável.

Refrigeração

O Sindicato das Indústrias de Refrigeração, Aquecimento e Tratamento do Ar do Estado de Pernambuco (Sindratar-PE) foi um dos organizadores do décimo Salão Norte Nordeste de Ar Condicionado. O evento realizado nos dias 15 e 16 de abril, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (EX-CEFET), reuniu profissionais de vários estados do Brasil. Na programação estavam seminários, palestras e mini-cursos voltados a empresários, técnicos e estudantes do setor de refrigeração.

Aconteceu

Em abril, o presidente da FIEPE se reuniu com alguns dos prefeitos eleitos e lideranças políticas do Estado para discutir sobre o setor produtivo de Pernambuco. No mesmo mês a Federação também recebeu os ministros da Cultura e dos Esportes, que apresentaram ao empresariado pernambucano novas oportunidades de contribuir com desenvolvimento econômico e social e do País.



Jorge Côrte Real e o deputado federal José Chaves, durante encontro na FIEPE. | foto 1 |

A superintendente das Indústrias **Raymundo da Fonte**, **Célia da Fonte Longman**, e o superintendente do SESI, **Ernane Aguiar**, ao lado de **Hisbelo Neto** e **Mario Barros**, respectivamente, diretor industrial e gerente de RH da empresa. | foto 2 |

O presidente da FIEPE, em reunião com o prefeito de Jaboatão dos Guararapes, **Elias Gomes**. | foto 3 |

O prefeito de Caruaru, **José Queiroz**, e o presidente da FIEPE, **Jorge Côrte Real**. | foto 4 |

O prefeito de Tamandaré, **Hildo Hacker**, em reunião com **Jorge Côrte Real** e o vice-presidente da FIEPE, **Oscar Rache**. | foto 5 |



Aconteceu



Os presidentes da Ademi, **Marcello Chagas**, da FIEPE, **Jorge Côrte Real** e do Secovi, **Luciano Novaes**. |foto 1|



O superintendente do Sesi, **Ernane Aguiar**, o presidente da FIEPE, **Jorge Côrte Real**, o ministro dos Esportes, **Orlando Silva** e secretário especial de Esportes de Pernambuco, **George Braga**. |foto 2|

O gerente de projetos especiais do Sesi, **Michael Groarke**, ao lado da coordenadora estadual do Prêmio Construindo a Nação, **Luiza Caraciolo**. |foto 3|

Júlio Miranda, gerente executivo do IEL Nacional e o diretor do Instituto no Estado, **Matheus Antunes**. |foto 4|

Ernane Aguiar e o ministro da Cultura, **Juca Ferreira**. |foto 5|

